

---

## Editorial

### A procura da RPCO como veículo de divulgação por estrangeiros

Desde muito tempo, tenho ouvido a máxima de que “a informação leva ao desenvolvimento”; por consequência, quem é informado está invariavelmente sujeito ao desenvolvimento. Dentro desse contexto, não basta um pesquisador gerar conhecimento científico, tecnológico ou de inovação, se não o compartilhar com seus pares e com a comunidade, pois “o conhecimento deve ser universal” (também tenho ouvido isso, e confesso que comungo dessa opinião). É para esse fim de divulgação que existem os periódicos especializados.

No caso particular da *Revista de Clínica e Pesquisa Odontológica* (RCPO), tenho acompanhado-a desde sua concepção até os dias atuais. Sinto-me um copai (me permitam o neologismo!) ou pai-associado (ops! Novamente!), pois outros colegas, pais em primeiro grau, “têm carregado o piano” com dedicação e propriedade. Aqui, ressalto o empenho comprometido e desmedido do primeiro editor-chefe, o prof. Dr. Wilson Denis Benato Martins.

Pois bem, chegamos ao 21º número, em seis anos de vida. Nesta edição, temos dez contribuições, oriundas de locais tão distintos no globo quanto Sulaimany (Iraque), Raichur e Manipal (Índia), Seattle (EUA), Mashhad (Irã), Ile-Ife (Nigéria) e Brasília e Ponta Grossa, em terras brasileiras.

Em se partindo da premissa de que “somente submete um manuscrito a um periódico quem já o consultou alguma vez”, conclui-se que a RCPO tem cumprido seu papel de divulgação de descobertas e observações realizadas por cientistas e clínicos que estão “um pouco” além dos muros da nossa universidade (Manipal fica a 14.459 km de Curitiba!).

Já que falamos em números, permitam-me divagar acerca da participação estrangeira na história da RCPO. Até edição anterior, havíamos publicado 47 artigos vindos de fora da *Terra Brasilis*, num universo de 172 artigos, o que perfaz 27,32% do total. Para essa estatística simplória, foram consideradas somente as contribuições *stricto sensu*, i.e. artigos originais, revisões, relatos de caso, notas, e cartas ao editor.

O primeiro artigo publicado vindo do exterior era de autoria de Ardakani e colaboradores, no volume 1, número 4 (2005). Essa participação estrangeira ganhou corpo no volume 3, número 3 (2007), quando, de sete artigos *stricto sensu* que foram publicados, cinco vieram *from overseas*. Daquela data até hoje, a participação de não brasileiros é responsável por aproximadamente metade das contribuições em cada número publicado.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUCPR e a Editora Champagnat trabalham na reestruturação da **Revista de Clínica e Pesquisa Odontológica**. Dentre as mudanças, destaca-se a sua renomeação para **Archives of Oral Research**, adequando o nome ao novo escopo da revista, que priorizará a publicação de artigos científicos originais. Outras iniciativas incluem mudanças na missão, escopo e instruções aos autores, a serem apresentadas em detalhes no primeiro volume e número da **Archives of Oral Research**, em abril de 2011. Vale lembrar que esta reestruturação só está sendo possível a partir da massa crítica adquirida e dos recursos humanos mobilizados ao longo destes sete anos de existência da **RCPO**, sob a editoração do Prof. Dr. Wilson Denis Benato Martins.

Por ora, convido os prezados leitores a imergirem no conteúdo deste número e desejo-lhes uma boa leitura.

**Prof. Dr. Edvaldo Antonio Ribeiro Rosa**  
Área de Microbiologia, curso de Odontologia (PUCPR)